



CÂMARA MUNICIPAL



ANOS
PODER LOCAL
DEMOCRÁTICO
LOURES

EXPOSIÇÃO

A dignidade do exercício do poder local

14 JANEIRO > 31 MARÇO 2017

EXPOSIÇÃO

A dignidade do exercício do poder local

A dignidade do exercício do Poder Local Democrático começa por nós

Esta exposição identifica os nomes das três mil pessoas que cumpriram com as responsabilidades de serem eleitas e de trabalharem conforme os objetivos das autarquias, estabelecidos na Constituição da República.

Foi a dignidade que puseram no seu papel de autarcas que nos permite hoje falar deste poder político local, que comemora mais de quatro décadas: com ele sabemos por onde ir, por quem ir. Não desistir.

Foi graças à sua dedicação à causa Pública que, mesmo com prejuízos da sua vida pessoal e profissional, se deram passos decisivos para resolver problemas essenciais da vida das pessoas em Loures, ao longo de mais de quarenta anos.

É de direito, por isso, valorizar a porção de vidas que nos deram ao longo dos anos para que hoje - sem muito se pensar - se tenha melhor vida. Merecem o nosso respeito coletivo.

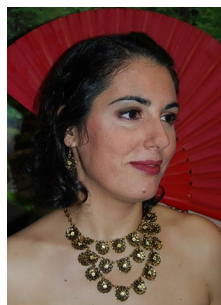
O desenvolvimento de Loures só foi possível porque estes eleitos vestiram a sério a camisola do Poder Local Democrático.

Mas também há uma extraordinária responsabilidade deste outro lado, do eleitor: o direito ao voto traz também a responsabilidade do seu exercício.

A responsabilidade de eleger começa connosco. Hoje olhamos de frente e podemos dizer:

- Que orgulho!

Tanta gente que em Loures fez a diferença para o concelho que temos!



MOMENTO CULTURAL
14 JANEIRO

Fátima Magueijo

Natural de Castelo Branco, iniciou o seu Curso Geral de Canto no Conservatório Regional de Castelo Branco. Transferiu-se para a Escola de Música do Conservatório Nacional, onde trabalhou com vários professores, entre eles Helena Pina Manique, Armando Vidal e Jorge Listopad. Terminou, em 2006, a Licenciatura do Curso de Canto da Escola Superior de Música de Lisboa, onde trabalhou com a professora Joana Silva, Elsa Saque, Nuno Vieira de Almeida, Stephen Bull, Nicholas MacNair, Vasco P. Azevedo, Olga Pratz entre outros. Participou na Ópera "The Consul" de Menotti e na Ópera "Der Jasager" de Kurt Weill. No Teatro Nacional de São Carlos foi reforço do coro, onde interpretou "Carmina Burana" de Carl Orff.

Coro Staccato

É um coro formado em Outubro de 2014 que se dedica, principalmente, a repertório de Bandas Sonoras, Musicais da Broadway e Música Étnica. Apresenta-se em concerto com vários agrupamentos vocais e instrumentais, destacando as várias actuações com a Banda de Música AHBV Loures.

Maestro João Sebastião

Concluiu os estudos de Canto no Conservatório Nacional de Lisboa e Conservatório de Amesterdão. Dirige vários coros em Lisboa tendo como profissão principal a de cantor lírico, apresentando-se habitualmente em palcos internacionais e nacionais, tais como, Teatro Nacional de São Carlos e Fundação Gulbenkian, executando, principalmente, papéis de ópera. Lecciona a disciplina de Técnica Vocal.